



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

6843 - Trabalho Completo - XXV EPEN - Reunião Científica Regional Nordeste da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (2020)

ISSN: 2595-7945

GT06 - Educação Popular

PRÁTICAS EDUCATIVAS POPULARES DO SEDUP - SERVIÇO DE EDUCAÇÃO POPULAR (2000-2018)

Orlandil de Lima Moreira - UFPB - Universidade Federal da Paraíba

Juliano Luiz Koch - UFPB- MPPGAV – UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Introdução

O presente artigo é resultado de pesquisa vinculada ao PIBIC (2019-2020), referente ao projeto “Práticas educativas populares na Paraíba (1980-2018),” que tem como objetivo sistematizar a memória e a história da educação popular na Paraíba no contexto de resistência e transição democrática. Nesse trabalho analisamos as práticas educativas populares do SEDUP – Serviço de Educação Popular de 2000-2018, seus sujeitos, territórios e contexto histórico em que se realizaram as ações educativas. O Serviço de Educação Popular – SEDUP é uma organização não governamental, fundada no início nos anos de 1980, com atuação na região do Brejo paraibano.

Estudar a Educação Popular a partir das práticas educativas do SEDUP tem como motivação a sua referência nessa região, com inserção nos movimentos sociais com presença nos municípios da região e articulação com movimentos de Educação Popular do Brasil e da América Latina. Portanto, olhar para a história e a memória do SEDUP ilumina compreender as mudanças e reconfigurações que vêm ocorrendo nos últimos anos na Educação Popular e o seu papel na sociedade contemporânea.

A Educação Popular no Brasil tem na sua história um momento significativo, delimitado pelo contexto político dos anos de 1960, vinculada a uma diversidade de experiências educativas populares, em particular na região Nordeste. Na Paraíba não foi diferente, tivemos diversas experiências, com destaque para a Campanha de Educação Popular da Paraíba – CEPLAR, que desenvolveu ações educativas de alfabetização de adultos, em especial nas áreas rurais, chegando a ser referência no movimento de Educação Popular no Nordeste. Iniciativas educativas localizadas em diversos territórios e que deixaram uma contribuição importante para a elaboração de um pensamento pedagógico brasileiro que extrapola suas fronteiras e alcança países da América Latina.

Movimento educativo que contribuiu para a formação de centros de educação popular a partir dos anos de 1970, os quais passaram a trabalhar junto aos movimentos populares,

desenvolvendo ações em diversas partes do Brasil, fazendo emergir experiências educativas, mesmo sob forte perseguição do governo militar brasileiro, com contribuição significativa nas ações de mobilização popular por mudança no regime político.

Para realização da pesquisa elegemos a abordagem qualitativa, descritiva e histórica, balizada pela pesquisa documental. A pesquisa qualitativa incorpora vários métodos com o objetivo de se aproximar e compreender a realidade social, entre os quais se destacam a técnica documental que busca compreender os fenômenos sociais de forma indireta, por meio de fontes documentais, o que nos possibilitou a aproximação da realidade empírica de forma indireta, oportunizando ter acesso ao conjunto das ações educativas realizadas pela instituição pesquisada.

A pesquisa documental, enquanto método de investigação da realidade social, não traz uma única concepção filosófica de pesquisa, pode ser utilizada tanto nas abordagens de natureza positivista como também naquelas de caráter compreensivo, com enfoque mais crítico. (SILVA et al., [s.d.], p.4556).

Seguindo essa metodologia, realizamos consulta nos arquivos do SEDUP, tendo acesso as fontes documentais com informações relativas às ações educativas no âmbito da educação popular: projetos, relatórios de atividades e materiais pedagógicos utilizados nas atividades educativas. Outro aspecto importante da metodologia foi a realização do estudo bibliográfico, revisando de forma crítica a literatura sobre educação popular e outros temas relacionados a esta questão, os quais ajudaram no processo de análise, tendo em vista que a pesquisa estava ligada ao campo de estudo da educação popular.

O artigo está organizado em quatro partes, a introdução onde apresento o tema da pesquisa, sua relevância, os objetivos e metodologia. Na segunda parte, situamos a trajetória histórica do SEDUP. Na terceira, analisamos a práticas educativas. Na quarta os territórios e espaços de realização das ações educativas. Por fim, as considerações finais.

O SEDUP e sua trajetória histórica

O Serviço de Educação Popular (SEDUP) tem uma trajetória de 39 anos de experiência educativa referenciada pelos princípios da Educação Popular. Atuação que teve início em 1981, caracterizada como um serviço da Igreja Católica na região do Brejo paraibano. Sua criação fez parte da ação pastoral da diocese de Guarabira nessa região, no momento de sua aproximação com a Teologia da Libertação e a Educação Popular. Movimento que estava acontecendo em outras regiões do Brasil e em países da América Latina e Caribe. Essa atuação da Igreja Católica do Brejo em diálogo com os princípios da educação popular estimula sua aproximação as necessidades dos oprimidos, impulsionando a realização de ações educativas junto as classes populares e nas lutas por direitos.

A atuação do SEDUP tem início junto aos grupos populares, Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) e sindicatos de trabalhadores rurais, Na década de 1990, amplia sua atuação para a cidade, espaço com necessidades sociais distintas do campo, mas que tem como semelhança o empobrecimento e o desrespeito aos direitos, como indica relatório de atividades do SEDUP.

A partir dessa década o SEDUP passou a trabalhar com problemáticas da vida urbana, desenvolvendo atividades políticas e educativas junto às populações urbanas de

bairros periféricos, apoiando as lutas e movimentos populares por melhores condições de moradia, de acesso aos serviços públicos (água, esgoto, pavimentação, etc.), as demandas por direitos das crianças e adolescentes, assim como as lutas sindicais de categorias de trabalhadores urbanos que começavam a organizar associações e sindicatos. (SEDUP. Relatório de atividades, 1990).

Nesse segundo período, o SEDUP começa a trabalhar com novos sujeitos, os quais têm necessidades e reivindicações próprias da realidade urbana, se constituindo em um desafio para o trabalho educativo popular. Nesse novo campo de atuação foi necessário desenvolver práticas educativas que apoiassem as lutas por serviços públicos para os bairros populares, a exemplo do programa “luta de bairro”, que se destaca, com sua atuação junto as associações e grupos de moradores de bairros.

Favorecer a articulação dos atores (associações de bairros, grupos comunitários, grupos de jovens, grupos de mulheres, sindicatos, assentados, professores etc.) e sua organização para intervenção na gestão pública local, através da participação nos espaços públicos que possibilite o controle social dos recursos públicos (SEDUP. Relatório de atividades, 2001).

Um terceiro momento que marca a trajetória do SEDUP tem como característica a atuação voltada para problemática da participação cidadã nas políticas públicas nos territórios rural e urbano. O projeto do triênio 2001-2003, “Políticas Públicas e Cidadania” reflete esse direcionamento, elegendo esse tema como eixo para o desenvolvimento de suas ações.

O SEDUP prioriza como eixo central da sua intervenção com o Projeto Gestão Pública Local e Cidadania, a gestão pública local sob o primado da participação cidadã nas políticas públicas. Com esse propósito definiu como objetivos principais promover e revitalizar novas formas de participação nos espaços de gestão das políticas públicas, na esfera local, bem como a promoção de ações educativas e organizativas com os movimentos sociais, no sentido de contribuir na formação cultural e política desses atores sociais. (SEDUP. Projeto Trienal, 2000).

As práticas educativas desenvolvidas nesse período estão em consonância com as mudanças que estava ocorrendo na sociedade e nas leituras sobre as novas demandas para a educação popular. Pedro Pontual ao analisar o papel da educação popular nesse novo contexto político, faz a seguinte afirmação: “Trata-se de desenvolver uma pedagogia da gestão democrática capaz de contribuir para a construção de novas formas de exercício do poder no terreno da sociedade civil e nas formas de atuar do Estado” (PONTUAL, 2006, p. 94). Portanto, as mudanças nas ações educativas do SEDUP nesse período estavam em sintonia com a conjuntura política e social e as novas demandas dos movimentos sociais que apontavam para a incidência política no âmbito das políticas públicas. Período que será analisado no presente artigo.

Práticas educativas e educação popular

No período em análise (2000-2018), o SEDUP tem realizado um conjunto de atividades educativas, tendo como orientação a Educação Popular, como indicam as fontes de pesquisas, as quais nos possibilitaram a sistematização das ações, denominadas de “práticas educativas populares”. Com base na análise nas fontes documentais, identificamos a presença de temáticas que guiam a realização das práticas educativas em cada período, e como estas se relacionam com uma concepção de Educação Popular. Vejamos o que sugere o projeto trienal de 2004-2006:

As ações realizadas pelo SEDUP ao longo dos últimos anos têm se direcionado em dois sentidos: o de fortalecer as organizações populares de modo a potencializar a participação dos atores sociais populares para o desenvolvimento de uma cidadania ativa; ao mesmo tempo em que, através de apoio ao fortalecimento das organizações locais, busca desenvolver ações que potencializem as iniciativas voltadas para o desenvolvimento social, que apontem para a conquista de uma melhor qualidade de vida (SEDUP: Projeto Trienal, 2003).

As ações educativas são planejadas por meio da elaboração de projetos, em sua maioria a cada três anos, denominados de Projetos Trienais. Em cada período elege-se uma temática, a qual serve como eixo orientador para as atividades a serem realizadas no respectivo período. Os temas dos projetos trienais do período pesquisado apresentam uma interface entre os seguintes temas: gestão pública, participação cidadã, políticas públicas e empoderamento da sociedade civil, como destacado no projeto acima citado.

Escolha influenciada pelo contexto político vivenciado pelo Brasil após a aprovação da Constituição de 1988, o qual colocou para os movimentos sociais novos desafios para a participação nos espaços institucionais (MARANHÃO; TEIXEIRA, 2006). Realidade que fez o SEDUP assumir a tarefa de contribuir com esse novo campo de ação política dos movimentos sociais, voltado para a participação cidadã e políticas públicas no âmbito local.

Nesse contexto, as ações educativas foram direcionadas para grupos sociais historicamente pouco visibilizados no cenário político, com prioridade para as mulheres, juventudes e trabalhadores e trabalhadoras rurais. Momento em que foi trabalhado temáticas relacionadas ao combate ao machismo e a violência contra mulher, o enfrentamento ao racismo e problemáticas vivenciadas pela juventude, a exemplo do extermínio da juventude negra, assim como agricultura familiar e agroecologia, destacados como aspectos importantes para o desenvolvimento de políticas públicas no campo.

A análise de Kay sobre as novas tarefas da Educação Popular na contemporaneidade nos ajudaram a entender as mudanças e deslocamentos que foram ocorrendo nas ações educativas do SEDUP nos últimos anos, com centralidade na participação popular e incidência nas políticas públicas locais.

Assim, a educação popular é vista como um importante instrumento para a construção de novas formas de exercício do poder, a partir dos canais de participação da sociedade civil, em sintonia e ampliadas para as ações dos governos, por meio de alimentação das práticas vivas, tanto dos processos, quanto dos sujeitos sociais. (KAY, 2007, p.105).

Observamos que há uma preocupação no desenvolvimento das ações, em vincular às

práticas educativas com o fortalecimento da participação política dos sujeitos individuais e coletivos, de modo que estes, como sujeitos históricos, se instrumentalizem para uma ação política cidadã, orientados pelas demandas apresentadas pelos grupos populares e suas carências. As ações acontecem no âmbito das organizações comunitárias presentes nos territórios, com atividades educativas voltadas para a incidência nas políticas públicas locais, tendo em vista a geração de renda, políticas de juventude, de gênero e fortalecimento da agricultura familiar em assentamentos.

Nesse período, destacamos quatro campos de ações: os coletivos de juventudes, Fórum das Entidades e Movimentos Sociais de Guarabira e grupos de mulheres no território urbano e os assentamentos rurais. As ações do Fórum voltadas para a incidência política no orçamento público, as juventudes com discussões relacionadas ao racismo, a violência, a cultura comunicação e cidadania. Com as mulheres as ações se realizaram junto aos coletivos de mulheres: “Coletiva de Mulheres Guerreiras” “Coletivo de Mulheres Leal”, com o objetivo de apoiar a autonomia política e econômica das mulheres de bairros populares com a realização de trabalho de arte em costura. O Fórum dos Assentados e Assentadas rurais foi uma iniciativa que se destacou nesse período, envolvendo a participação de representantes dos vários assentamentos da região do Brejo, com atividades educativas também no âmbito da produção, fomentando e capacitando os agricultores e agricultoras para a utilização do sistema de produção agroecológico, com a realização de atividades de capacitação, experimentação e fundo rotativo para construção de cisternas.

Territórios e sujeitos de uma prática educativa popular

O SEDUP tem sua sede física desde sua fundação no município de Guarabira na região do Brejo paraibano. Região que têm como principais atividades econômicas a agricultura e a pecuária no campo, o comércio, serviços e funcionalismo público nas cidades. Uma tradição política marcada pela presença das oligarquias políticas locais nos poderes executivos e legislativos, com práticas clientelista e patrimonialista, em detrimento da não representação dos interesses coletivos das classes populares do campo e da cidade.

Os sujeitos participantes das ações educativas realizadas pelo SEDUP e os seus respectivos territórios, tem como referência as classes populares, as quais são empurrados em sua maioria para territórios marcados por carências e destituídos de direitos e de acesso aos bens produzidos socialmente.

Nos municípios da região do Brejo, em particular na cidade de Guarabira, as ações educativas acontecem nos bairros mais pobres, nas periferias urbanas, locais em que as questões básicas de cidadania não são garantidas por parte do poder público local. As mulheres e os jovens são os principais sujeitos desse território com participação nas ações educativas. Na área rural, as atividades se realizam a partir da realidade dos assentamentos de trabalhadores e trabalhadoras rurais, nas cidades de Pilões, Serraria, Areia e Remígio, tendo como eixo a temática das políticas públicas e da cidadania, com foco no fortalecendo da produção agrícola com a base na agricultura familiar e na agroecologia, tendo como sujeito coletivo nesse território o Fórum dos assentados e assentadas da região do Brejo. Na cidade, destaca-se o Fórum dos movimentos e entidades populares de Guarabira, com ações no campo da participação cidadã nas políticas públicas e controle social.

Essa forma de organização presente na sociedade civil é resultado das mudanças decorrentes da Constituição de 1988. Processo organizativos que se realiza tanto no campo

como na cidade, e representa uma forma de participação e incidência política na gestão pública local. A articulação e fortalecimento desses espaços compostos por atores coletivos e individuais buscam construir sua autonomia e representatividade para a construção de direitos, como revela o relatório de 2002 do SEDUP ao fazer referência aos Fóruns.

Fortalecer as organizações populares significa contribuir para a construção da autonomia desses sujeitos, no sentido de desenvolver a capacidade de ação nos espaços onde atuam. O acompanhamento às diversas organizações e movimentos sociais aponta para esse objetivo. A organização dos fóruns, como um espaço de articulação dos atores sociais para a realização de ações coletivas, vai também nesse sentido, na medida em que se constitui num espaço que possibilita a interação das várias organizações presentes no contexto local. (SEDUP. **Relatório de atividades anual**, 2002).

Essa compreensão está presente em todo o período analisado pela pesquisa, de modo que podemos afirmar que a escolha do SEDUP pelas classes populares do campo e da cidade, na sua pluralidade de sujeitos e formas de organização social são aspetos e referências presentes em suas práticas educativas populares que reforçam a autonomia e auto-organização dos sujeitos coletivos ou individuais os quais se articulam e qualificam suas formas organizativas e intervenções nas políticas locais do território.

Considerações finais

Ao longo do trabalho foi possível compreendermos o contexto e o cenário em que surge o SEDUP no Brejo paraibano no início dos anos de 1980 e o seu desenvolvimento institucional e político em diferentes momentos históricos, marcado pela dinâmica das lutas sociais.

A análise das ações educativas realizadas nos indicou a compreensão de que as práticas educativas se desenvolvem com os sujeitos individuais ou coletivos ancorados pela formação humana e cidadã realizadas por diferentes ações: alfabetização de adultos. Participação popular e cidadã, formação técnica sobre agricultura, geração de renda, comunicação popular, etc.

Ações educativas que proporcionam a auto-organização dos sujeitos em coletivos, os quais reforçam processos de organização e ação política que denunciam a ineficiência das políticas públicas e as violações de direitos sociais e humanos por parte do Estado.

Os sujeitos envolvidos nas ações caracterizam-se como pertencentes as classes populares em situação de pobreza e negação de direitos sociais, vivendo em territórios urbanos e rurais. Nas áreas urbanas, os desafios postos são questões de importância latente para a vida urbana, com destaque para o acesso às políticas sociais, com ênfase para as juventudes periféricas e as mulheres. No campo, o acesso à terra e as condições para produzir são centrais para os trabalhadores e trabalhadoras dos assentamentos rurais, território prioritário das ações educativas populares no campo.

Trata-se de um conjunto de ações que visa fortalecer a organização dos sujeitos populares no sentido de possibilitar o exercício da cidadania e a ação coletiva, na perspectiva

de garantir uma melhor qualidade de vida e uma participação ativa dos sujeitos populares nos processos de mudanças sociais e políticas, tendo a educação popular como orientação política e metodológica.

REFERÊNCIAS

- KAY, Márcia R. Quevedo. Concepções e práticas de educação popular na América Latina: perspectiva freiriana. **Caderno de Pós-graduação**, v. 6, São Paulo, 2007.
- MARANHÃO, T. A.; TEIXEIRA, A. C. C. **Participação no Brasil**: dilemas e desafios contemporâneos. In: ALBUQUERQUE, Maria do Carmo, (Org.). **Participação popular em políticas públicas: espaço de construção da democracia brasileira**. – São Paulo: Instituto Pólis, 2006.
- PONTUAL, Pedro. **Educação Popular e Democratização das Estruturas Políticas e Espaços Públicos**. In: **Educação Popular na América Latina: diálogos e perspectivas** / Pedro Pontual; Timothy Ireland (Org.). – Brasília: Ministério da Educação: UNESCO, 2006.
- SEDUP. **Relatório do triênio 1990**. Guarabira/PB. 1990.
- _____. **Projeto Trienal 2001-2003: Gestão Pública Local e Cidadania**. Guarabira/PB. 2000.
- _____. **Projeto Trienal 2004-2006: Desenvolvimento local e a Questão da Democratização e Participação na Gestão Pública Local**. Guarabira/PB. 2003.
- _____. **Relatório de atividades anual – 2002**. Guarabira/ PB. 2002.
- SILVA, Lidiane R. Campelo da *et al.* **Pesquisa documental**: alternativa investigativa na formação docente. Disponível em:
<http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/3124_1712.pdf>. Acesso em: 02 abr. 2017.